



THE LONDON SCHOOL  
OF ECONOMICS AND  
POLITICAL SCIENCE



# FAVELAS@LSE

A dialogue between the UK and Brazil



Representação  
no Brasil



# EIXO 1. O MUNDO DA VIDA DA FAVELA





# Quem está na favela? O marco institucional



Família – mães e avós



Igrejas

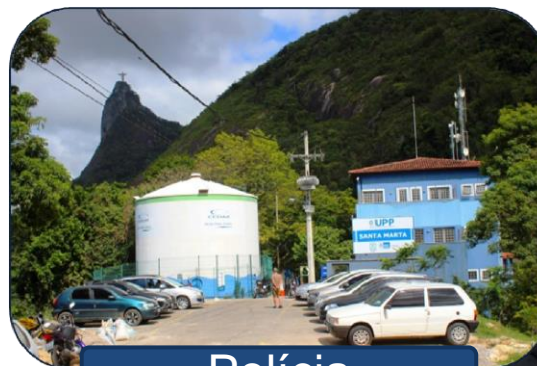


CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS



Grupo Cultural  
**AfroReggae**

ONGs



Polícia



Tráfico de drogas

# Várias instituições: Um sistema complicado

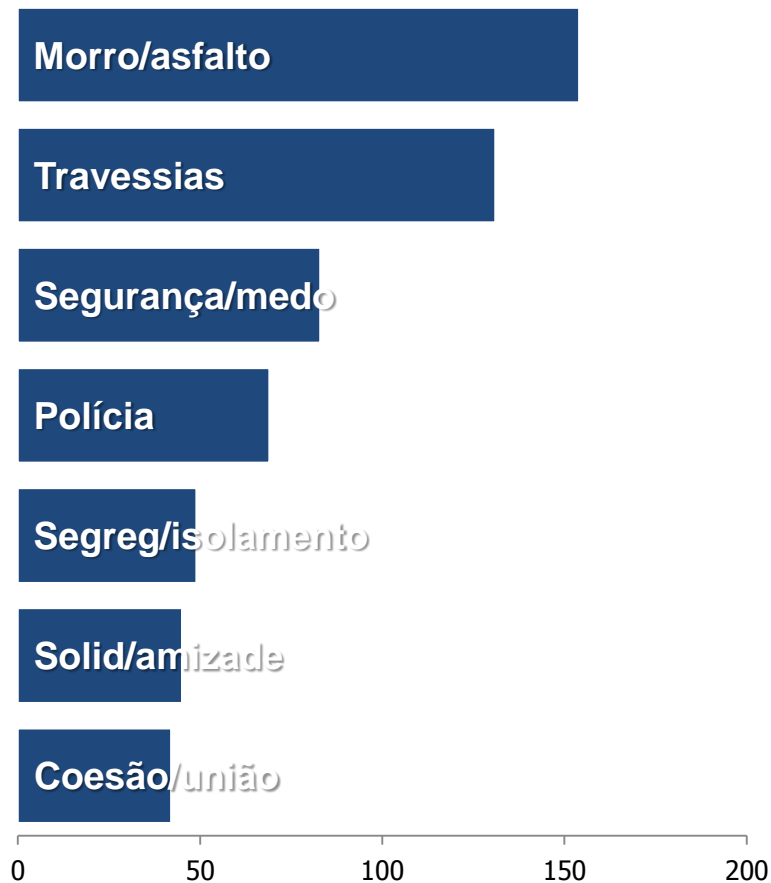
- **Família: dois tipos**
  - A que salva, ajuda e protege.
  - A que condena, torna a vida mais difícil.
- **O estado está ausente, somente representado pela polícia. A polícia está muitas vezes em conluio com o crime organizado.**
- **O narcotráfico está ainda presente como um organizador central da vida dos moradores: serão necessárias gerações e tempo para mudar essa experiência.**
- **Instituições como AfroReggae e CUFA oferecem apoio, atividades e protegem a rota da socialização.**
- **As igrejas também oferecem estruturas de apoio, mas nem sempre de acordo com o estilo de vida dos moradores.**

# A experiência das pessoas



- A importância da família, apesar de sua instabilidade.
- A experiência intensa do narcotráfico e da guerra com a polícia (insegurança, medo, crime, sofrimento, dor).
- A presença da fé.
- A importância de modelos de identificação.
- O lazer: sociabilidade.

# A experiência da comunidade



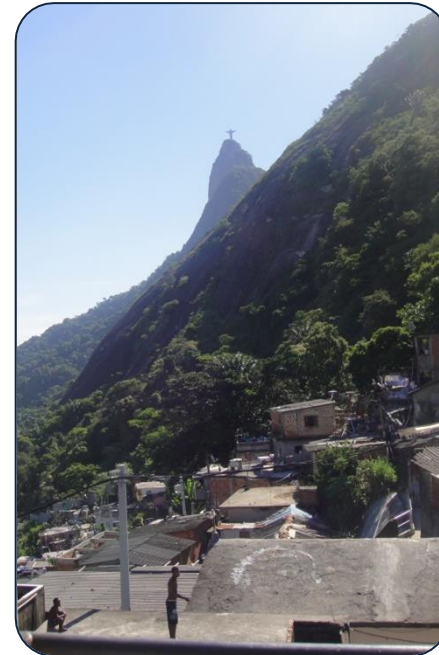
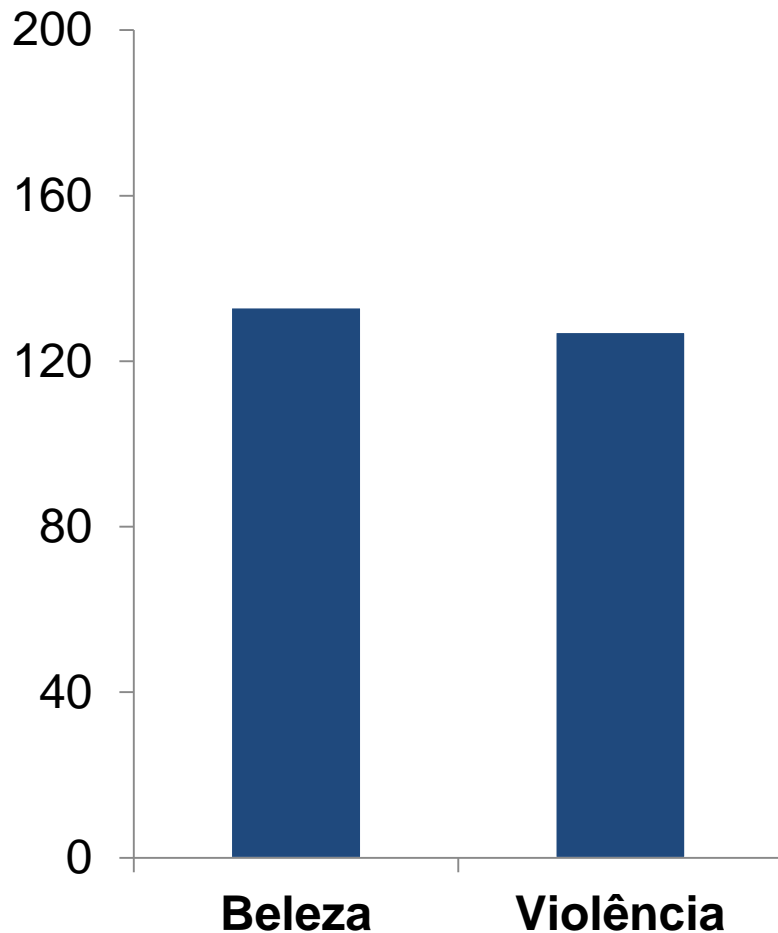
- **Divisão entre a favela e a cidade: separação e isolamento por meio de fronteiras urbanas.**
- **Questões de segurança, medo e polícia.**
- **Ainda assim, forte capital social marcado por solidariedade, amizade, coesão e união.**

# Relação da favela com a cidade

	Fator 1 Pertença	Fator 2 RejMedo	Fator 3 Coesão
Sou muito ligado a este lugar	,820		
Gosto de viver neste lugar	,722		
Se pudesse, deixaria de viver aqui	-,670		
Neste lugar me sinto em casa	,645		
Quando saio daqui fico com vontade de voltar	,633		
Tenho uma ligação forte com as pessoas que vivem aqui	,548		
Tenho medo de viver aqui		,884	
É muito perigoso viver aqui		,883	
As pessoas aqui são unidas e lutam pelo que querem			,839
As pessoas aqui se dão bem umas com as outras			,817
<i>Eigen values</i>	3,5	1,4	1,2
<i>Cronbach a</i>	a=.77	a=.80	a=.62

- **A ideia de comunidade é muito forte.**
- **As pessoas amam o lugar onde elas moram.**
- **Sentimentos fortes de pertença, coesão social e espírito comunitário.**

# A Cidade vista pela Favela



- **As pessoas amam o Rio, mesmo que percebam a cidade como violenta e dividida.**



# EIXO 2. A RELAÇÃO DA FAVELA COM A POLÍCIA



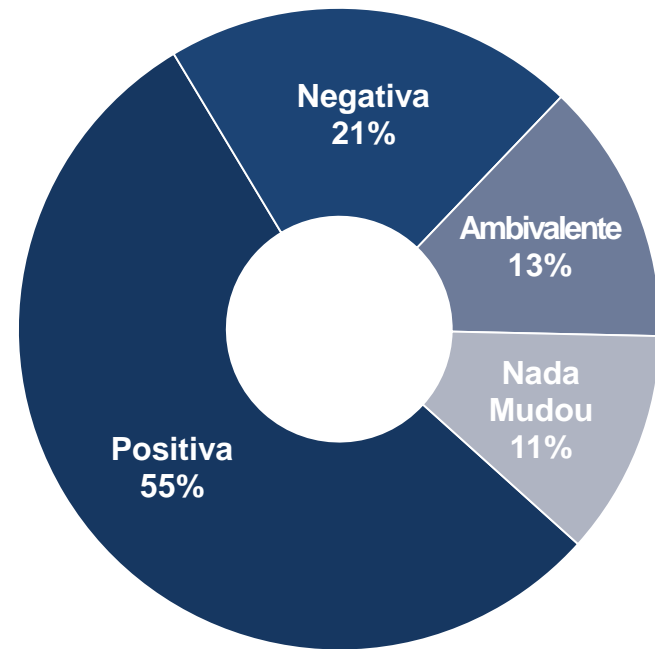
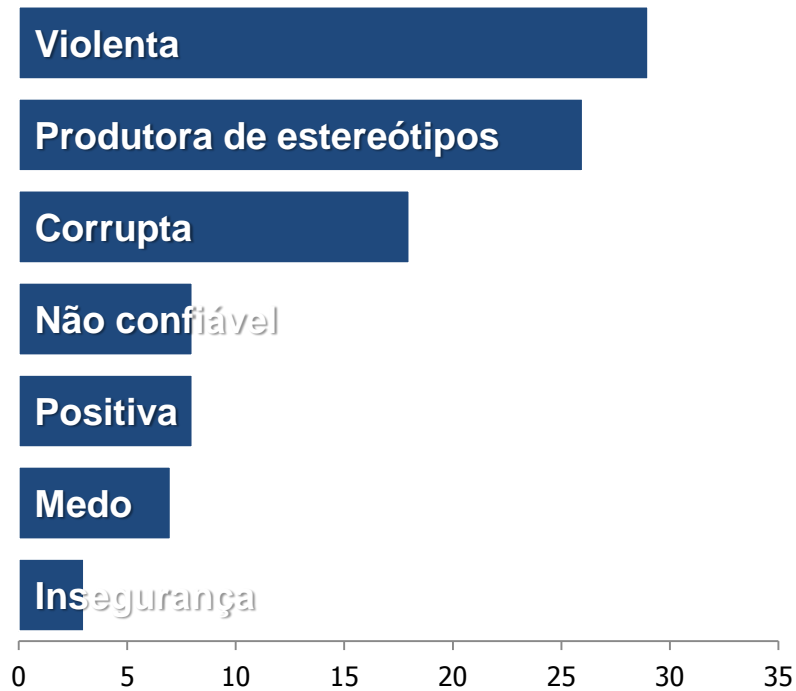
# A Polícia

- **Eles estão passando por uma reforma interna.**
- **Mudança chave: eles questionam suas próprias atitudes bem como a dos moradores.**
- **Objetivo: construir o diálogo e interagir continuamente.**
- **Desafio: construir a cidadania e fazer da lei uma realidade no mundo da comunidade (direitos e obrigações).**
- **Desafio: fortalecer a mudança na relação com a comunidade, entender mais a cultura da favela, entender que o processo é gradual e requer compromisso de todos com a mudança.**

# O Ponto de Vista da Favela

## Polícia

## UPP



# O Futuro: Medo e Esperança

- A pesquisa descobriu que ainda existem muitos estereótipos e percepções rígidas sobre o outro (identidades fixas). Esta carga negativa está presente em ambos os lados: polícia e favela.
- Medo: existe muito, baseado na experiência da violência e relações entre a polícia e o narcotráfico.
- Esperança trazida pelo diálogo entre favela e polícia e pela intervenção das UPPs.
- A renovação da relação entre favela e polícia poderá se realizar através do diálogo e atividades conjuntas norteadas por um compromisso com o projeto de mudança.

# Eixo 3. AFROREGGAE e CUFA





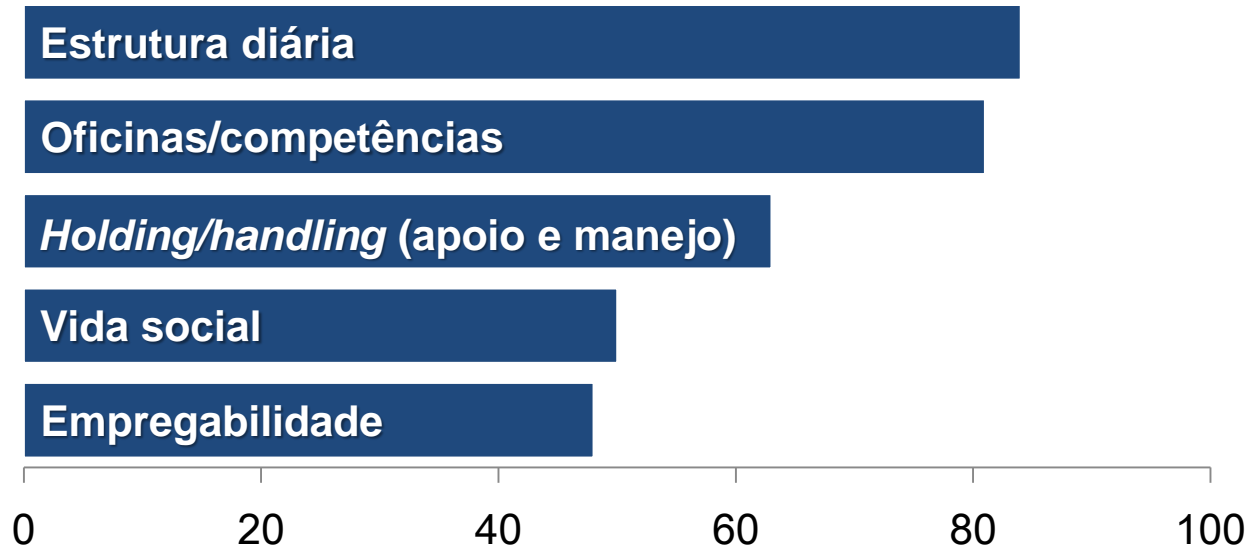
# Quem são AfroReggae e CUFA?

- **Organizações híbridas de identidade múltipla:**
  - **ONGs,**
  - **movimentos sociais,**
  - **empreendedores,**
  - **agitadores culturais,**
  - **trabalhadores sociais,**
  - **parceiros do estado, mídia e empresas.**
- **Seus líderes e ativistas são pessoas nascidas e criadas no território da favela.**

# Simetria entre trajetórias dos líderes e dos residentes da comunidade



# O que AfroReggae e CUFA significam para você?

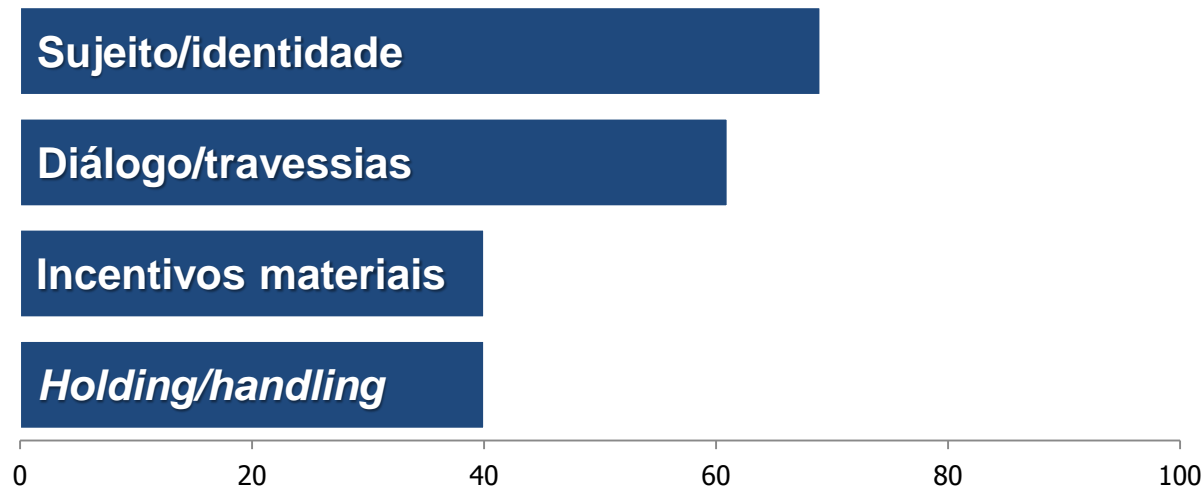


- **Organização do cotidiano.**
- **Desenvolvimento de competências.**
- **Holding e handling: processos de apoio e acolhida psicossocial do indivíduo.**

# O que fazem?

- **Atenção às trajetórias individuais e à pessoa como uma ferramenta de desenvolvimento comunitário.**
- **Tecnologias sociais da imaginação: arte, cultura e criatividade.**
- **Travessias e mediações: parcerias com movimentos sociais, mídia, Estado e setor privado.**

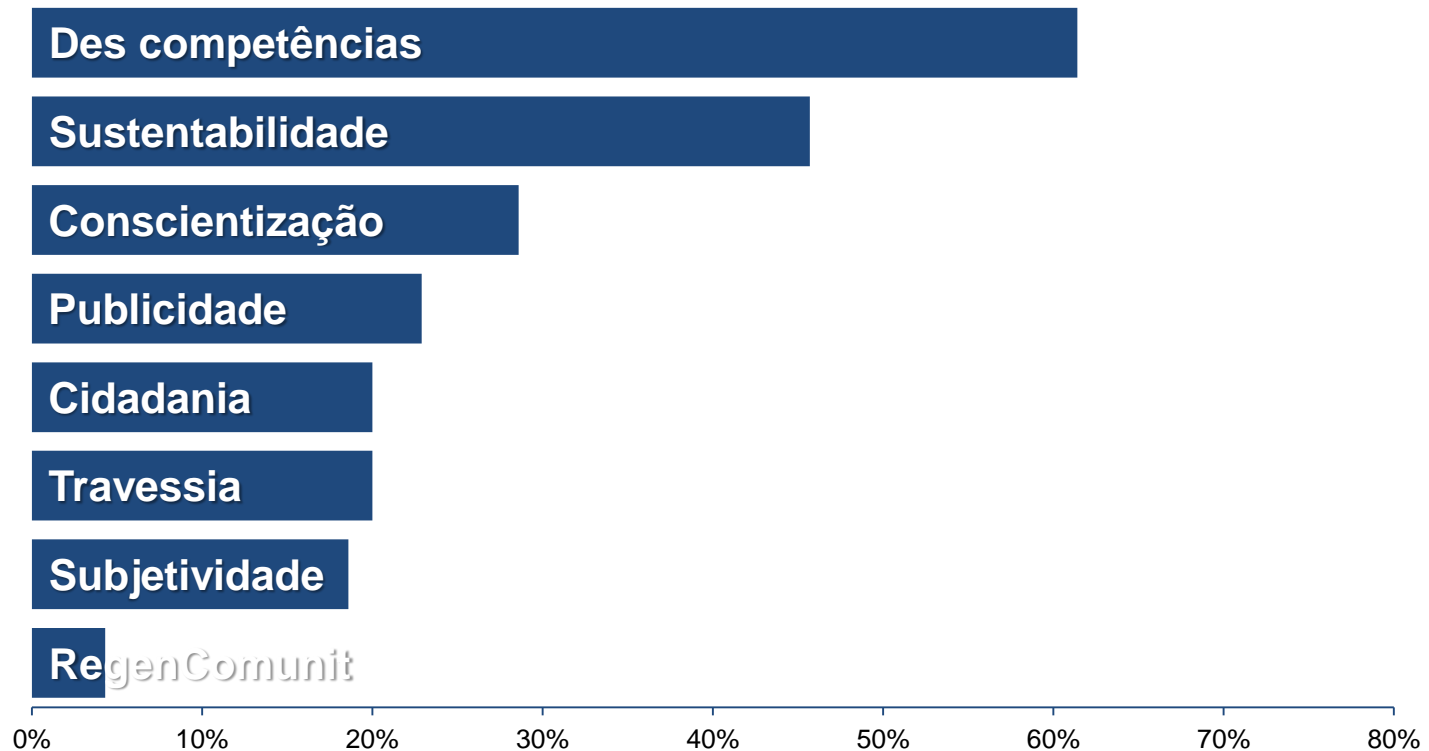
# A Metodologia de Trabalho



- Ênfase nas pessoas como indivíduos bem como no seu potencial e trajetória de vida.
- Facilitam a comunicação dentro da favela, entre a favela e a cidade, com o país e com o mundo.
- Dão apoio, conforto e carinho.
- Contar a história de vida e usá-la como exemplo é um aspecto central da metodologia disseminado em todo o trabalho do AfroReggae/CUFA.

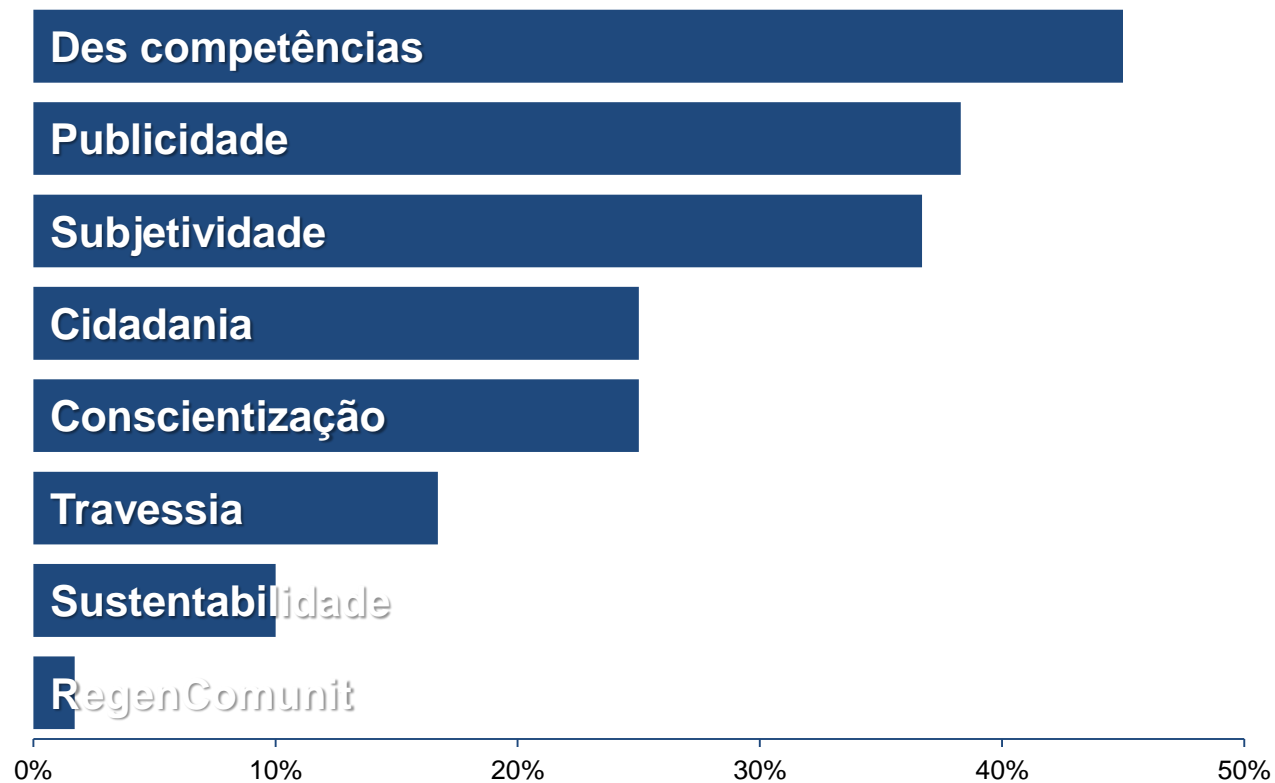


# Objetivos dos Projetos: AfroReggae



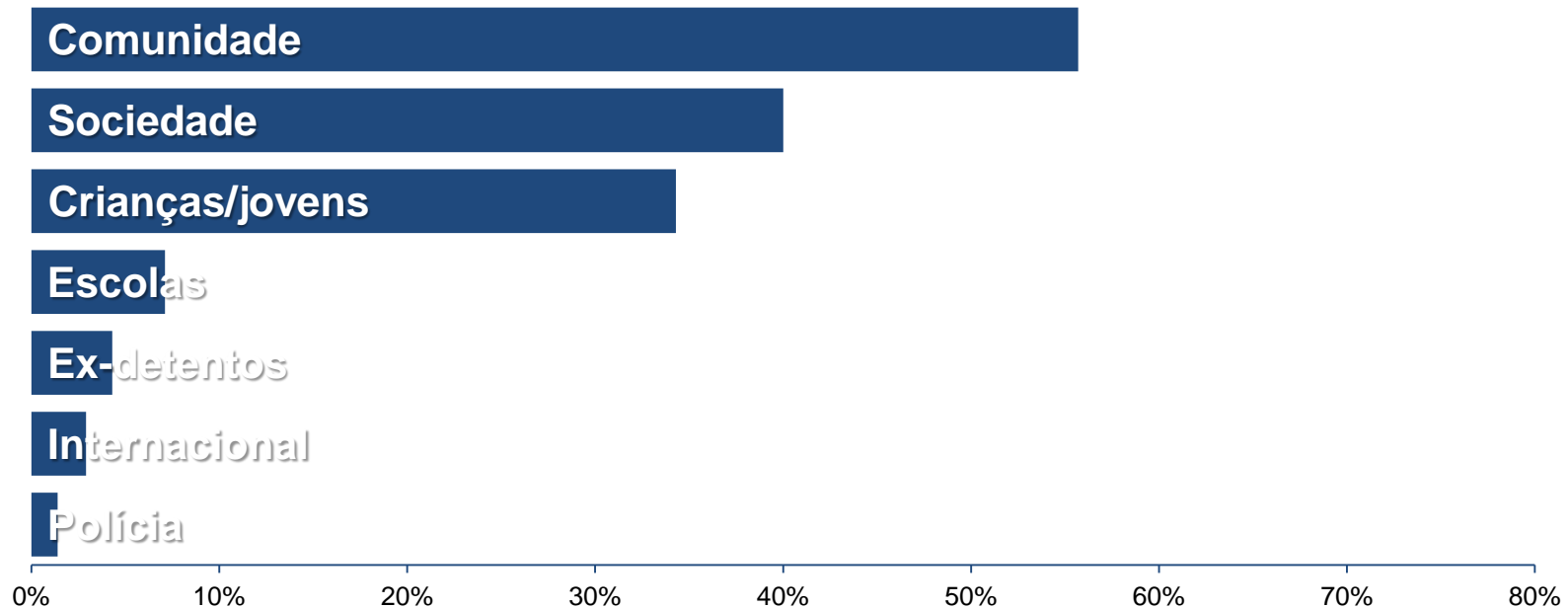
- **Objetivos combinam a atenção individual e social.**

# Objetivos dos Projetos: CUFA



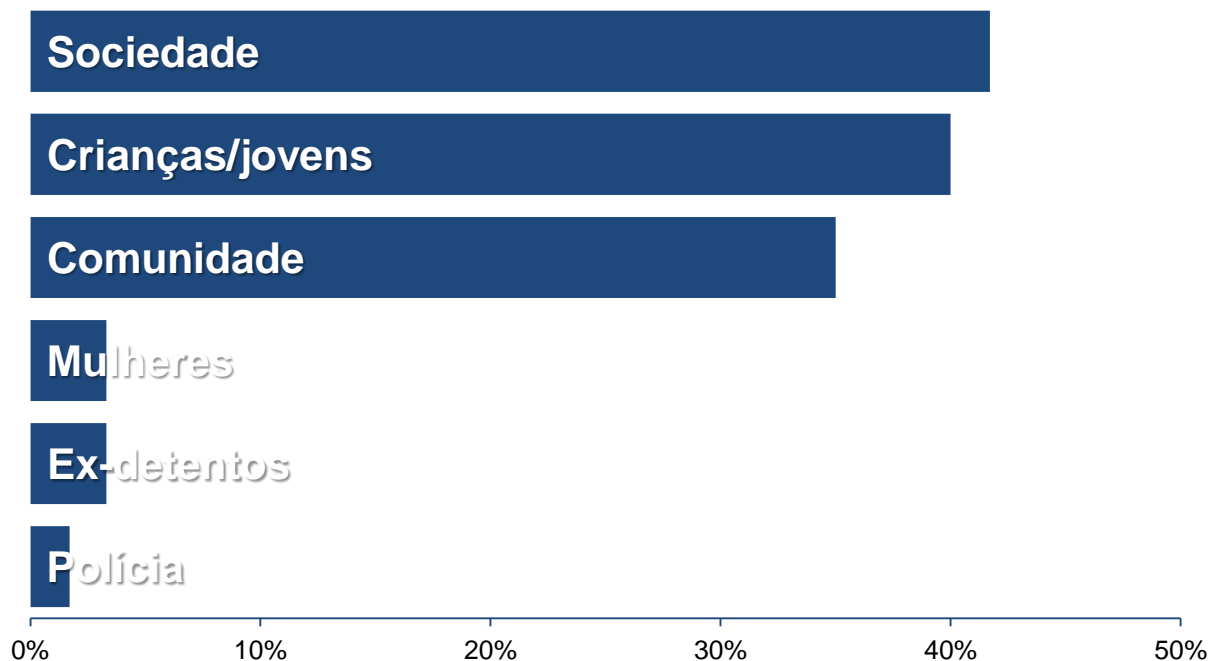
- **Objetivos combinam a atenção individual e social.**

# População Alvo dos Projetos: AR



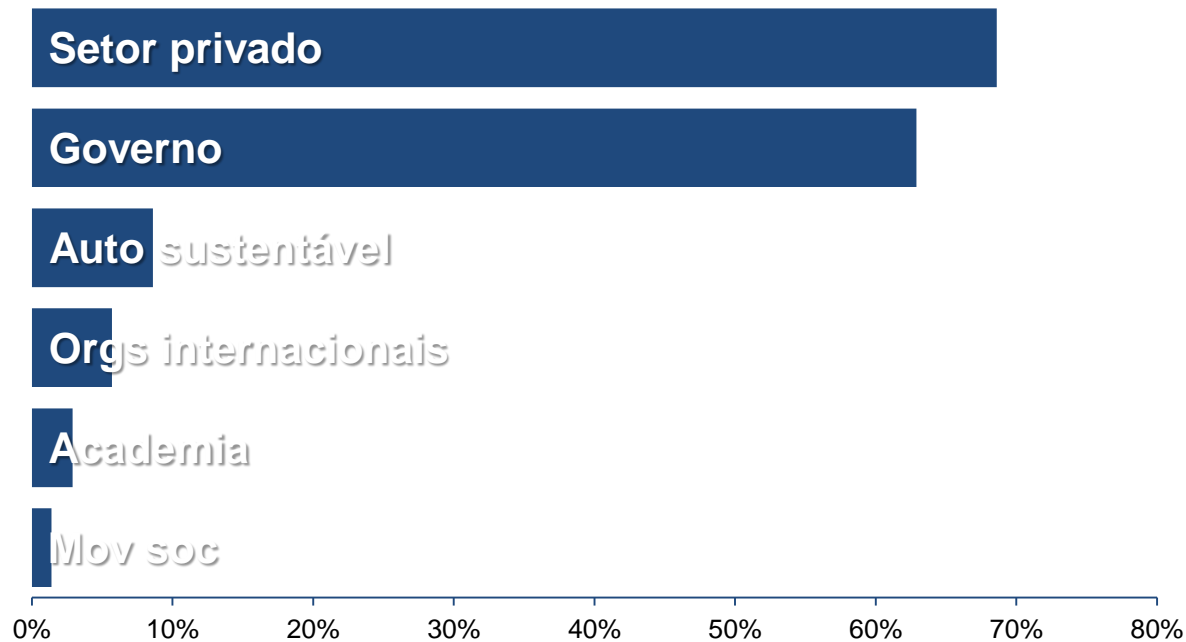
- **Projetos para a comunidade e toda sociedade: reforçam a travessia de fronteiras urbanas.**

# População Alvo dos Projetos: CUFA



- **Projetos para a comunidade e toda sociedade: reforçam a travessia de fronteiras urbanas.**

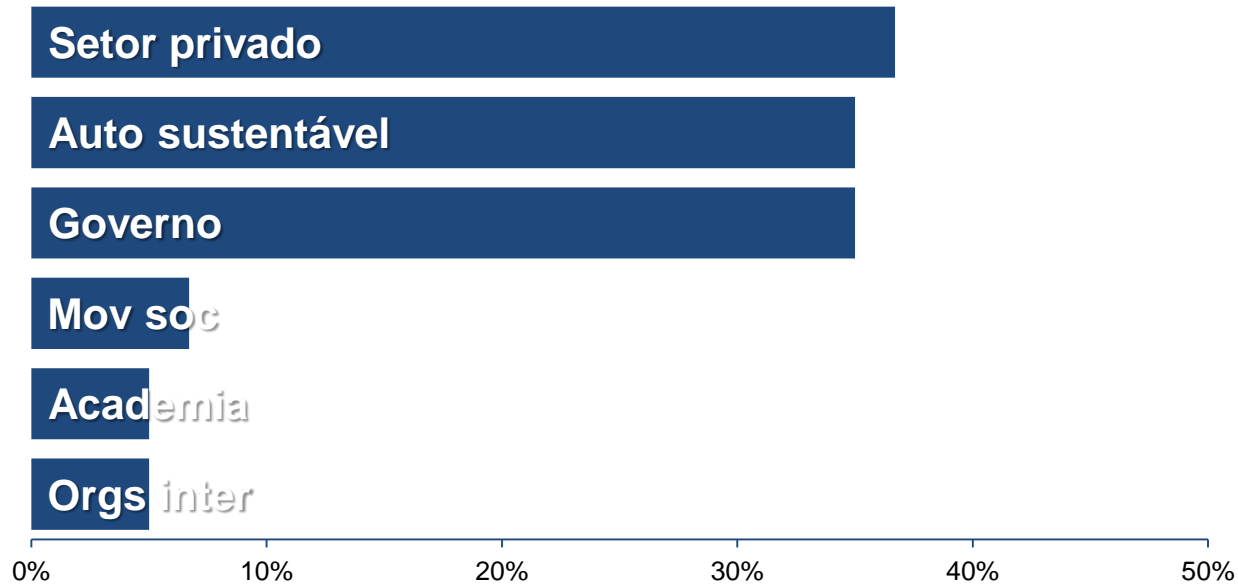
# Parceiros/Patrocinadores: AfroReggae



- **Diversidade de parceiros.**
- **Essas organizações inovam em relacionar-se sem medo com o estado, a mídia e o mercado (Ramos, 2007).**



# Parceiros/Patrocinadores: CUFA



- **Diversidade de parceiros.**
- **Essas organizações inovam em relacionar-se sem medo com o estado, a mídia e o mercado (Ramos, 2007).**

# MÉTODO DE TRABALHO AFROREGGAE E CUFA

ATIVIDADE	RESULTADO IMEDIATO	RESULTADO DE LONGO PRAZO
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Oficinas</li><li>▪ Empregabilidade</li><li>▪ Orquestra Sinfônica</li><li>▪ Bandas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Competências/capacitação</li><li>▪ Estruturação do cotidiano</li><li>▪ Reflexão, conscientização</li><li>▪ Educação</li><li>▪ Vida social</li><li>▪ Desenvolvimento cognitivo e psicossocial</li><li>▪ Incentivos materiais (bolsa, lanche)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Atenção a subjetividade individual</li><li>▪ Travessias/ Expansão de redes</li><li>▪ Imaginação</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Praças</li><li>▪ Viaduto</li><li>▪ Centro Cultural Waly Salomão</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Regeneração de espaço público</li><li>▪ Melhora do espaço da comunidade</li><li>▪ Identidade social</li><li>▪ Melhora da relação com lugar</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Travessias/ Expansão de redes</li><li>▪ Imaginação</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Bloco AfroReggae</li><li>▪ Prêmio Orilaxé</li><li>▪ Prêmio Hútuz</li><li>▪ Conexões Urbanas</li><li>▪ Reis de Rua</li><li>▪ LIIBRA</li><li>▪ Premio Anú de Ouro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Visibilidade para a cultura da favela</li><li>▪ Comunicação com o asfalto diálogo e mediação</li><li>▪ Relaxamento de fronteiras urbanas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Travessias/ Expansão de redes</li><li>▪ Imaginação</li></ul>

# São mediadores e servem como ponte entre as favelas e a cidade

- Desenvolvimento de autoestima e competências.
- Desafio ao estigma e a representações dominantes.
- Regeneração de espaços públicos utilizados para sociabilidades positivas.
- Construção de conexões urbanas.



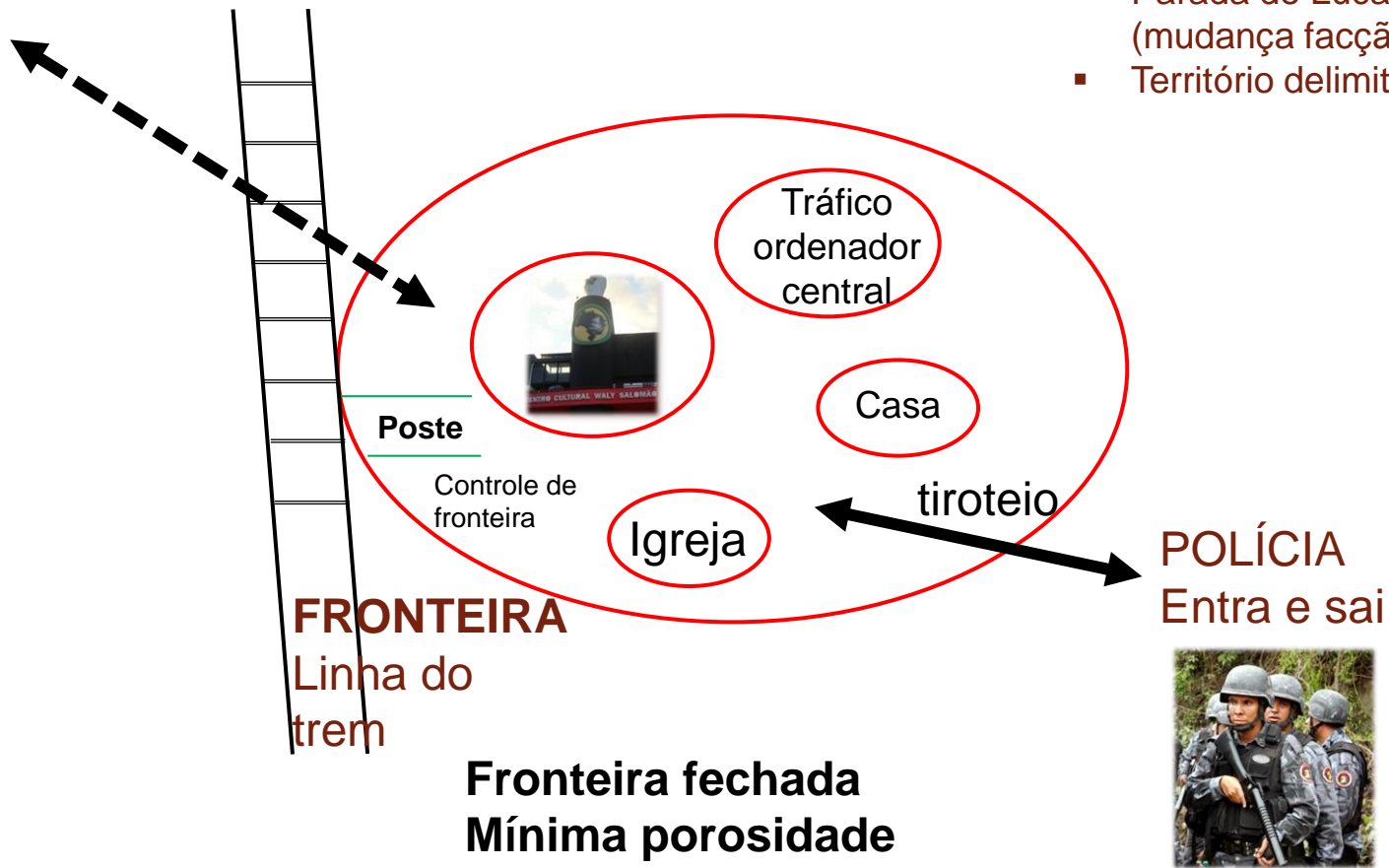
# Eixo 4. CARTOGRAFIAS PSICOSSOCIAIS



# Vigário Geral

RIO  
Remoto  
Distante

- Chacina de VG
- Parada de Lucas (mudança facção)
- Território delimitado



# Cidade de Deus

Zona Oeste

Urbanizada  
Contida  
Dimensão rural

IGREJA

- 1) Organizador central
- 2) Conexão com Deus
- 3) Bíblia

Tráfego CV  
muito forte

A BARRA  
Shopping



TAMANHO

Mais medo  
Mais divisões internas  
Circulação mais restrita  
Mais desconfiança  
Diversidade interna

Criado por  
remoção/filme

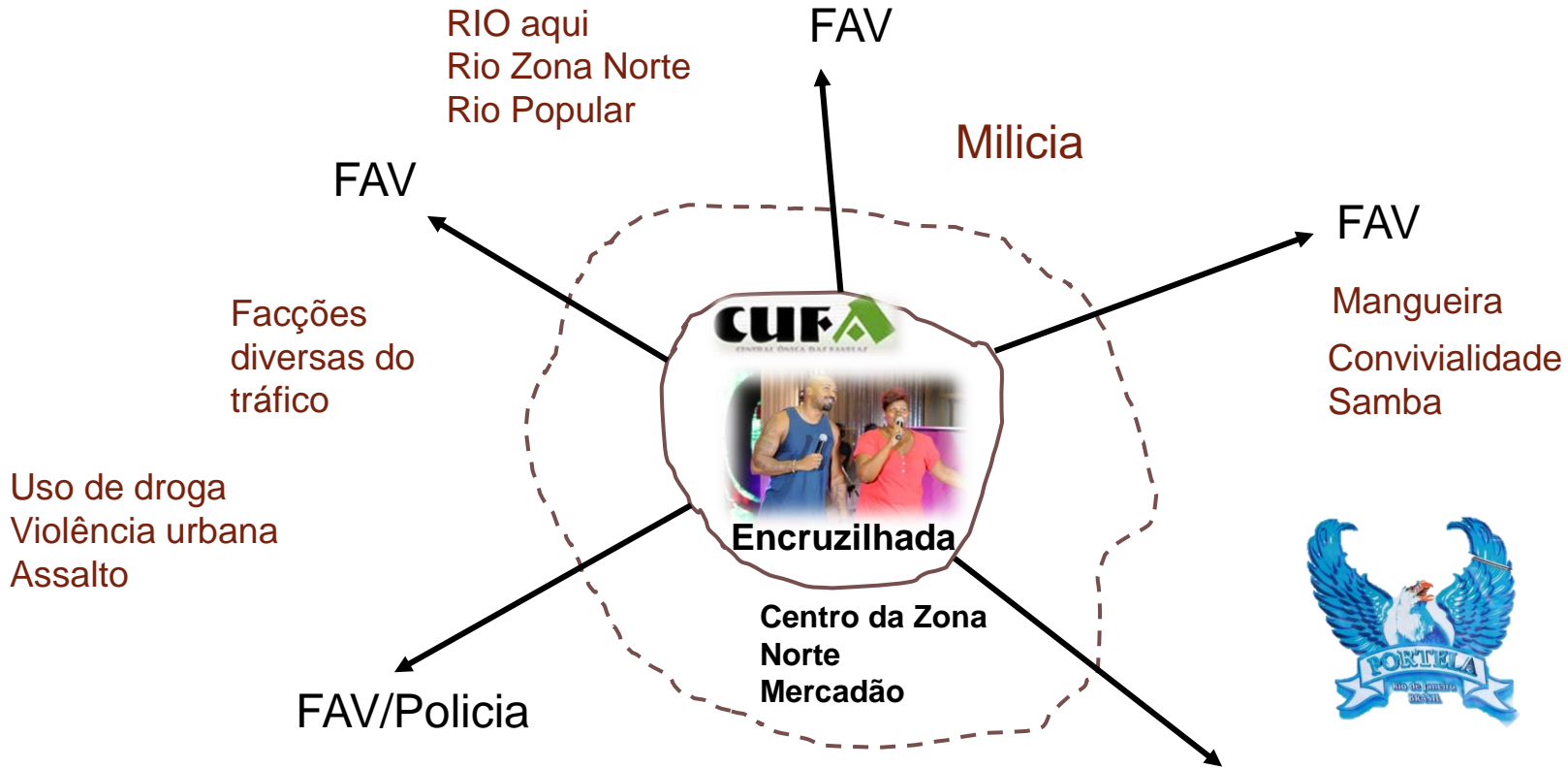
Fronteira semifechada  
Baixa porosidade

POLÍCIA

- 1) UPP
- 2) Invasora
- 3) Milícia

RIO  
Zona Sul  
Remoto

# Madureira

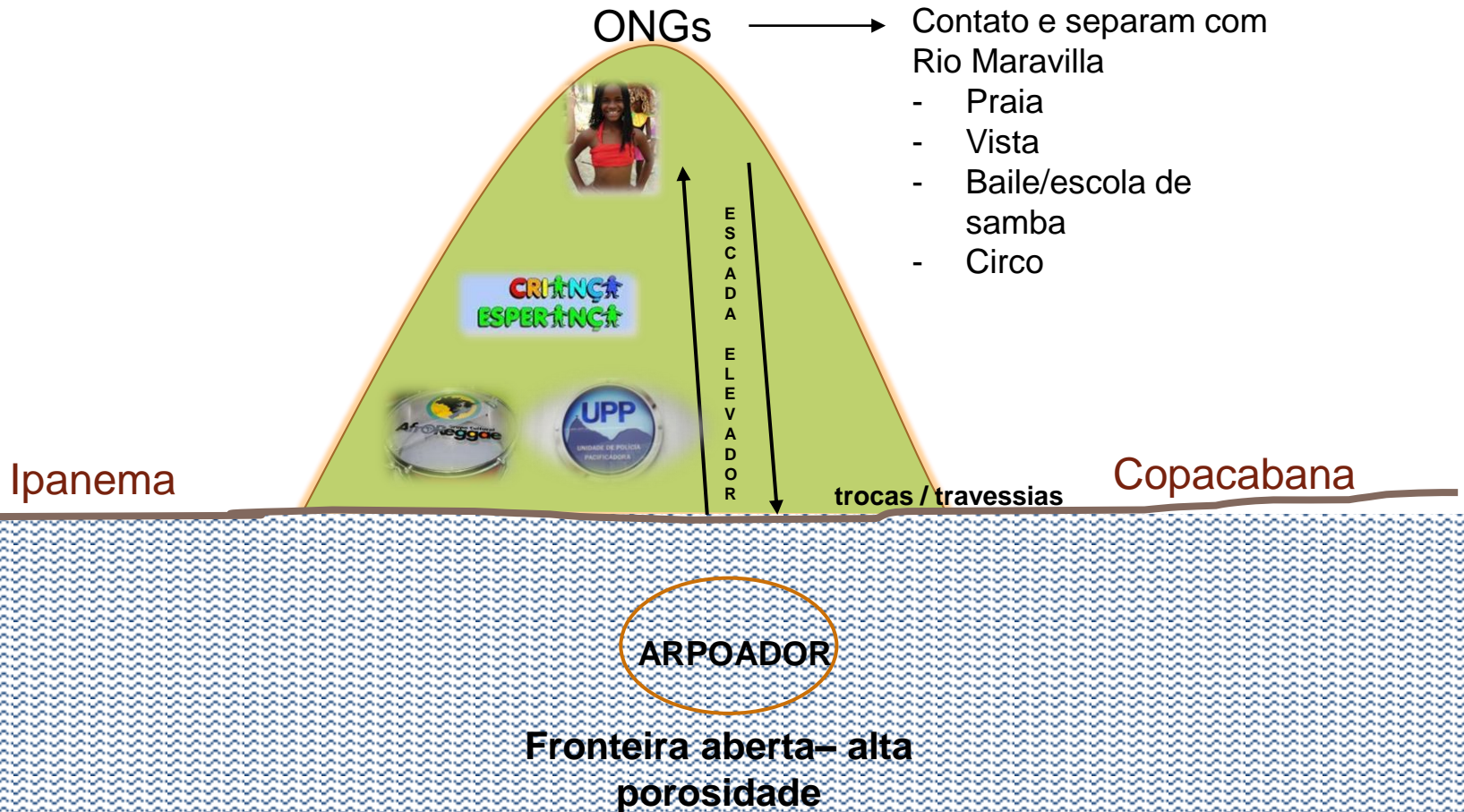


Diferença não marcada  
Fronteiras semiabertas

- Lugar de passagem
- Diversidade
- Dicotomia Zona Sul/Zona Norte

# Cantagalo

RIO – Zona Sul Maravilla

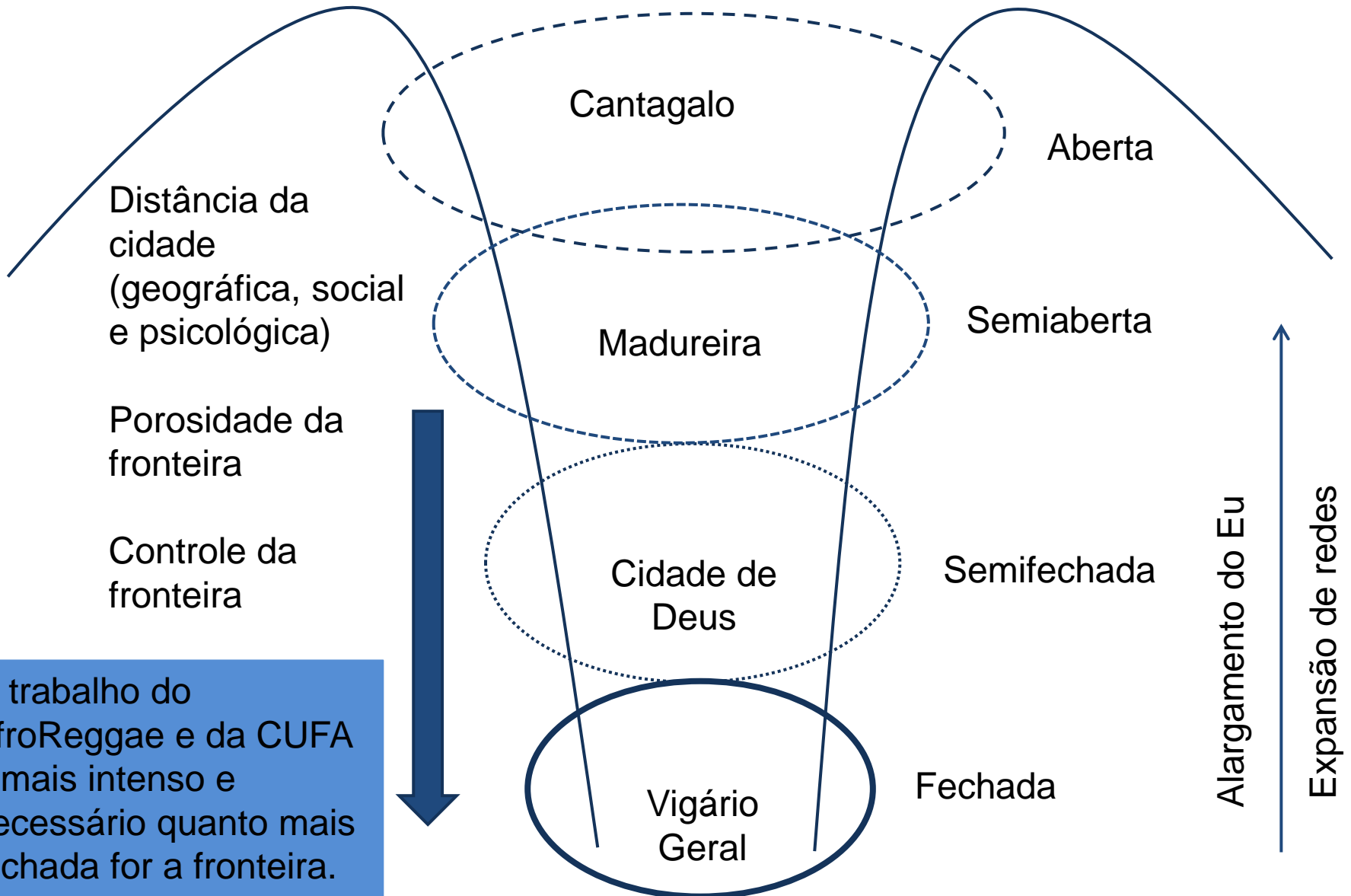




# Indicadores da porosidade das fronteiras nas comunidades estudadas

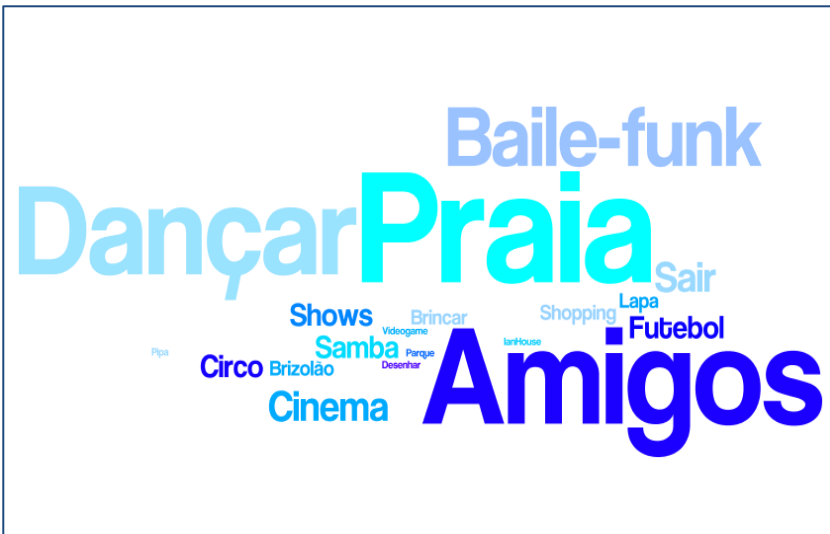
Indicadores	Cantagalo	Madureira	Cidade de Deus	Vigário Geral
<b>Instituições</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ UPP</li> <li>▪ Narcotráfico (expulso)</li> <li>▪ Igreja</li> <li>▪ Serviços comerciais</li> <li>▪ Estado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Polícia</li> <li>▪ Narcotráfico (difuso)</li> <li>▪ Igreja</li> <li>▪ Serviços comerciais</li> <li>▪ Estado</li> <li>▪ Cultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ UPP</li> <li>▪ Narcotráfico (residual)</li> <li>▪ Igreja</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Polícia</li> <li>▪ Narcotráfico (controle total)</li> <li>▪ Igreja</li> </ul>
<b>Localização no Rio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Zona Sul</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Centro da Zona Norte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Remota</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Remota</li> </ul>
<b>Conexões urbanas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O elevador</li> <li>▪ Criança Esperança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O Mercado</li> <li>▪ “Viaduto” (CUFA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ -</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Centro Cultural Waly Salomão</li> <li>▪ (AfroReggae)</li> </ul>
<b>Representações sociais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Novos projetos sociais</li> <li>▪ Mudança Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escolas de Samba</li> <li>▪ Mistura de favela e bairro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O filme: “Cidade de Deus”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A chacina: a morte de 21 pessoas pela polícia</li> </ul>
<b>Lazer</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em toda a cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Entre a comunidade e a cidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em torno da comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dentro da comunidade</li> </ul>
<b>Porosidade das fronteiras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Aberta</b></li> <li>▪ <b>Alta porosidade</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Semiaberta</b></li> <li>▪ <b>Média/alta porosidade</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Semifechada</b></li> <li>▪ <b>Baixa porosidade</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Fechada</b></li> <li>▪ <b>Mínima porosidade</b></li> </ul>

# Rio de Janeiro, Cidade Maravilhosa



# O Lazer nas favelas

CANTAGALO



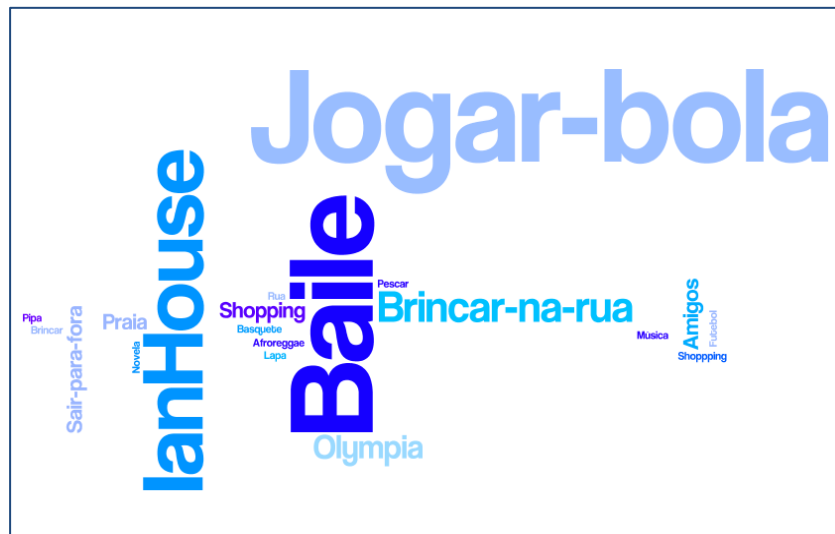
CIDADE DE DEUS

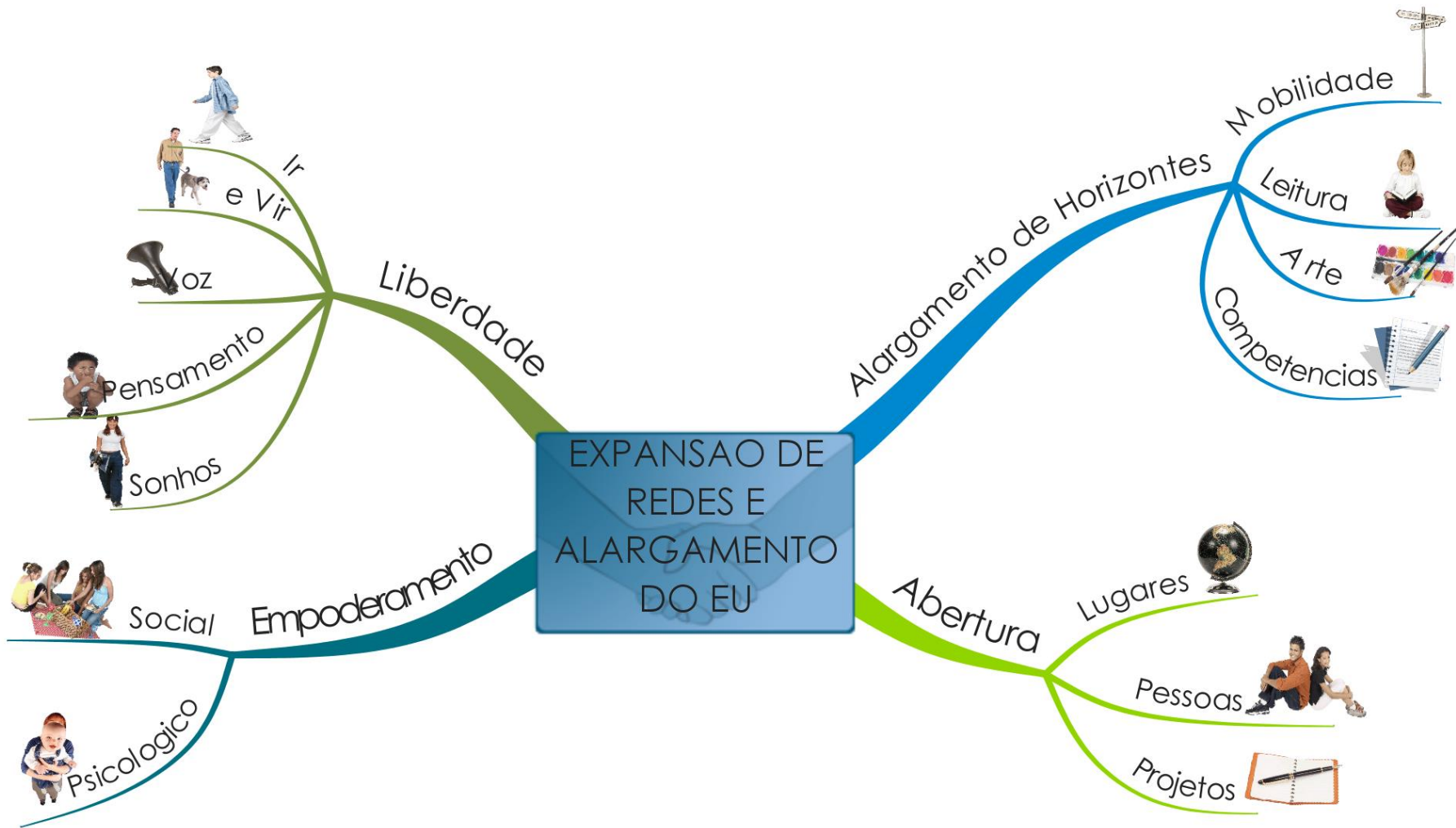


MADUREIRA



VIGARIO GERAL





# EXPANSÃO DE REDES E ALARGAMENTO DO EU

Dialogo

Morro/asfalto



Dentro da comunidade

Midia



Estado



Igreja



Narcotrafico



Associações



Rompendo barreiras



Entre pessoas

Entre comunidades



Entre favela e sociedade



Fronteiras

Geograficas



Sociais



Psicologicas

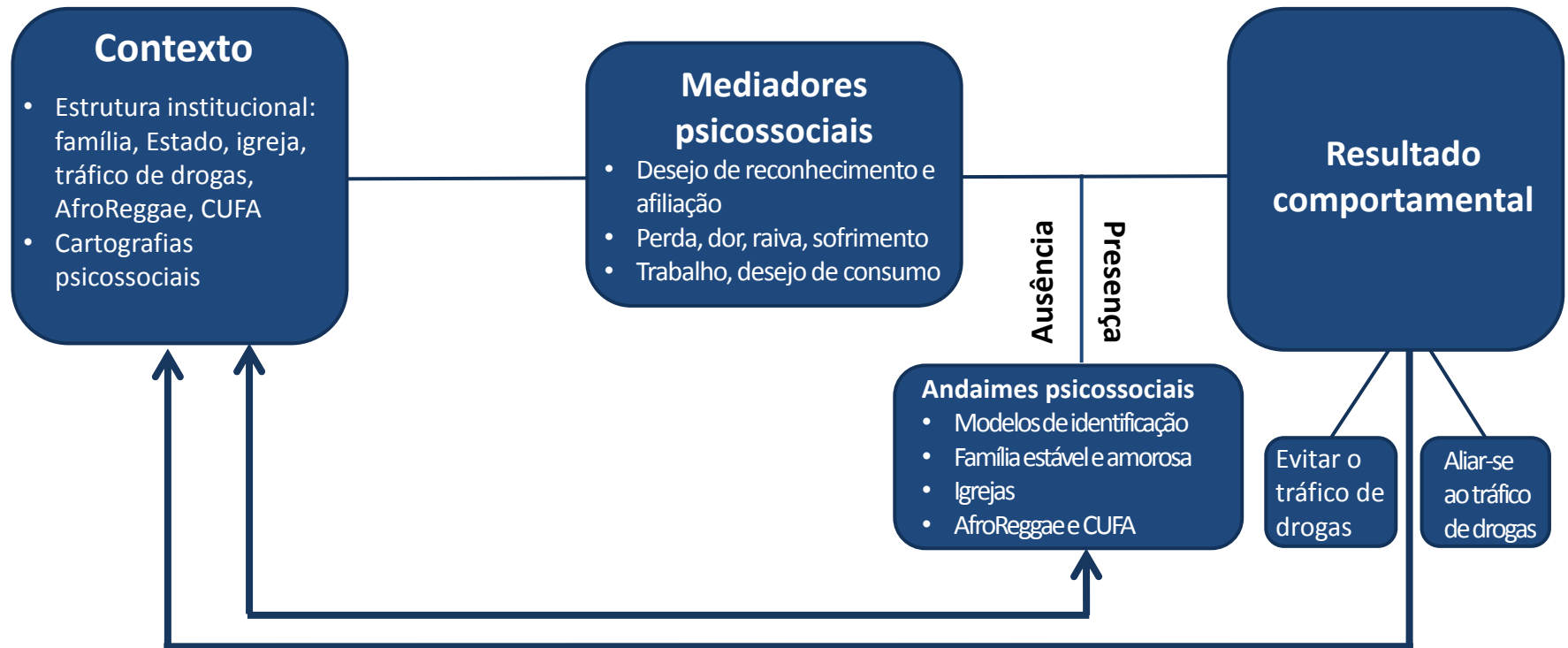


# Eixo 5. TRAJETÓRIAS PESSOAIS E COMUNITÁRIAS





# Rotas das Sociabilidades Subterrâneas no Rio de Janeiro



# Recomendações

## **Fatores sociais e individuais interagem na determinação de escolhas e de decisões na rota da socialização:**

- Pesquisar a psicologia da pobreza e as necessidades individuais, as motivações e as aspirações que intervêm nas escolhas em contextos de privação.
- Não se deve responsabilizar o sujeito pobre por sua pobreza.
- Trabalhar simultaneamente os níveis macro e micro, prestando atenção a indivíduos e a comunidades.

## **Andaimes psicossociais são fontes de resiliência em contextos de privação e podem ser fornecidos por múltiplas instituições:**

- Assistir e investir em famílias, mesmo que estas sejam frágeis.
- Enfatizar a educação de meninas e criar programas de apoio para mulheres.
- Construir modelos masculinos de identificação, fortalecendo a posição do pai e de outros cuidadores homens na rota da socialização.
- Aumentar o alcance e a qualidade dos serviços nos territórios da favela, em particular a educação.



# Recomendações

**As organizações da favela e os movimentos sociais oferecem lições e direções que devem ser consideradas:**

- Utilizar como modelo ações e projetos criados na base, assim como envolver o Estado para aumentar sua escala, introduzindo mais serviços e oportunidades para os moradores da favela.
- Trabalhar com as organizações da favela no desenho e na implementação de políticas sociais, sem esperar que essas organizações compensem a ausência do Estado e de seus serviços.
- Envolver o setor privado no contexto da economia da favela, e apoiar a ética de desenvolver negócios em territórios de exclusão social.

**As sociabilidades subterrâneas são flexíveis e podem ser transformadas pela ética do cuidado e por políticas sociais:**

- Oferecer plataformas para que os jovens escapem de territórios fechados e construam novas identidades.
- Desenvolver narrativas que veiculem futuros positivos, sonhos e aspirações.
- Investir em pesquisas que documentem as percepções e o pensamento de jovens excluídos, seus modelos, sonhos e aspirações.
- Reconhecer que não existe identidade pura e homogênea.

# OBRIGADO!

**A conversa continua:**

 **Twitter: @FavelasatLSE**

 **Facebook: <https://www.facebook.com/favelasatlse>**

 **Blog: <http://blogs.lse.ac.uk/favelasatlse/>**

# Créditos das fotografias

- O Marco Institucional da favela – CC créditos: Daniel Julie, Fernando Freitas, Rodrigo Bethlem, Sammis Reachers.
- Vigário Geral – CC créditos: Marcelo Freixo.
- Madureira – CC créditos: TV Brasil – EBC, Rafael Soares Pinto.
- Cidade de Deus – CC créditos: Lord Mariser.
- Expansão de Redes e Alargamento do Eu – CC créditos: Neil Harvey, Casa Fora do Eixo Minas, Marina Silva, Adriano Arrugueti, Tamara Sancy, Moreno1024, Sammis Reachers, Rodrigo Bethlem.
- Outras fotografias: Projeto Sociabilidades Subterrâneas.